

Publica se nos dias 1 e 15 de cada mês	
Assinaturas	
Continente e Ilhas	24\$00
Ultramar	29\$00
Estrangeiro	35\$00
(Séries de 24 números)	
Pagamento adiantado	

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## Honra ao Deputado

### Nunes Barata

Conclusão do número anterior

Mas o deputado Nunes Barata não se limitou a dar o melhor contributo para a aprovação da Lei Pede para o distrito de Coimbra e limitrofes, em aviso prévio, o aproveitamento da bacia hidrográfica do Mondego nos termos seguintes:

«1) — Deste aproveitamento resultará: a) Um incremento na obra de repovoamento florestal — a vasta região do maciço central desdobra-se em possibilidades silvícolas que fundamentam e justificam tal incremento; b) Um domínio nos caudais sólidos do rio — o revestimento florestal, os trabalhos de correcção torrencial e a construção de grandes barragens, possibilitarão tal desígnio; c) Uma regularização das cheias — este objectivo de interesse fundamental para os campos a jusante de Coimbra será realizado através ainda da construção de grandes barragens e da correcção do leito do rio; d) Uma rega dos campos — as extraordinárias possibilidades neste sector estão demonstradas através de estudos realizados pela Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola e da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos; e) Uma produção intensa de energia eléctrica — o Mondego tem um valor energético muito considerável e a própria rega dos campos poderá sair muito desonerada, na medida em que a produção de electricidade suporte parte dos encargos dos aproveitamentos; f) Um esquema de industrialização — o aproveitamento permitirá a instalação de indústrias de adubos agrícolas; g) Um abastecimento de águas conjunto — a partir das albufeiras do Mondego, e no espírito da lei de abastecimento de água às populações rurais, poderá realizar-se um vasto esquema de abastecimento de água a concelhos dos distritos da

Guarda, Viseu e Coimbra; h) Uma valorização do porto da Figueira da Foz — como coroaamento natural de todo o sistema o porto da Figueira da Foz ganhará um desenvolvimento que lhe permitirá mesmo ser considerado como o terceiro grande porto do País, em alternativa com os de Lisboa e de Leixões; i) Um conjunto de melhorias marginais extensivas a toda a região — exemplifique-se, com as comunicações rodoviárias e ferroviárias, a navegação fluvial, o melhoramento sanitário dos aglomerados ribeirinhos, a correcção da salinidade do estuário do rio e a criação na zona de Coimbra de um regolfo no leito do rio.

11) — A exploração dos recursos naturais da bacia hidrográfica permitirá contrariar um marasmo económico-social que afecta em certa medida, as Beiras, numa época em que Lisboa e até o Porto acusam altos e por vezes inconvenientes graus de concentração de pessoas, actividades e riquezas, donde resultará ainda; a) A elevação do nível de vida das populações beirãs permitindo um aumento na capitação dos rendimentos; b) A eliminação do desemprego oculto, através da industrialização da intensificação na exploração da terra e de uma multiplicação das actividades terciárias; c) A actuação sobre os circuitos da riqueza permitida por uma diversificação das produções da região e por uma intensificação nas relações com as zonas exteriores.

Abençoada terra que tais filhos dá. Este modelar deputado bem merece o nosso mais sincero apreço e devoção pelo seu fino quilate de grande português da Era de Salazar.

H. Boaventura

## Antecipada a abertura do Hospital D. Leonor, nas Caldas da Rainha

Em cumprimento de despacho de Sua Excelência o Ministro da Saúde e Assistência, de 8 de Fevereiro de 1962, a época termal terá início, este ano, no dia 15 de Março e não em 15 de Maio como era tradicional, prevendo-se para o futuro, o funcionamento permanente deste Hospital.

## Manuel Lopes dos Santos

Chega-nos a notícia que se encontra bastante enfermo o nosso querido amigo e dedicado repórter em Santos-Brasil, sr. Manuel Lopes dos Santos, obreiro incansável da valorização que, a todo o custo, se pretende dar a este Jornal.

Fazemos votos pelo rápido restabelecimento, do nosso ilustre colaborador.

## Prof. António A. Amaro

Por este nosso prezado amigo foi-nos paga a sua assinatura e as dos nossos estimados leitores, sr. Prof. Joaquim Lourenço de Campos e sr. Francisco Tomás. Expressamos-lhes a nossa profunda gratidão.

## Gratidão

Pede nos a Filarmónica Figueiroense que manifestemos aos nossos leitores e aos figueiroenses em geral a sua gratidão pelas ofertas que generosamente lhe têm sido entregues.

Aqui deixamos cumprido aquele desejo e fazemos votos por que o bairrismo de cada um se faça, sentir cada vez mais em obras que, acima de tudo, dignificam e engandecem a terra.

## Adelino da Silva Santos

Encontra-se a prestar serviço na agência local do Banco Espírito Santo o nosso prezado amigo e confrãrão sr. Adelino da Silva Santos a quem cumprimentamos.

## Dr. Sérgio dos Reis

Há já algum tempo que se encontra retido no leito este nosso querido amigo e ilustre colaborador.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

## Do Ultramar

### SANTOS-BRASIL

(Do nosso correspondente *Manuel Lopes dos Santos*)

## Pró - vítimas dos Incêndios

Quase 200.000 cruzeiros angariou no Brasil

uma Comissão organizada pela "Regeneração"

*E' verdade, senhores leitores! Já por mais duma vez aqui referimos que a humanitária e benemerente Campanha em boa hora iniciada pelo nosso Jornal e que já canalizou para o fundo de auxilio às vítimas dos incêndios do verão passado algumas centenas de estudos ainda não terminava. Faltava a presença do Brasil! E o verdadeiro Brasil, terra amada da raça lusitana, nunca falta ao chamamento do seu irmão mais velho.*

*Ora nós contávamos por acreditarmos nos brasileiros e confiarmos abertamente nos Portugueses do Brasil.*

*Para mais sabíamos da intensa actividade que em Santos desenvolviam dois dos nossos mais dilectos amigos: o Senhor Doutor Eduardo Dias Coelho, nosso ilustre representante em Santos e o Senhor Manuel Lopes dos Santos que, a despeito da sua abalada saúde prossegue, sem desfalecimento, a sua tarefa de activo repórter do nosso quinzenário.*

*Mobilizada a imprensa e a rádio e cativada a maioria da população, e dizemos a maioria porque bem sabemos e avallamos os poucos casos de aberrativa incompreensão surgidos, foi possível recolher, como adiante nos informa o nosso prezado repórter, quase 200 000 cruzeiro que, não fossem as dificuldades de transferência e a diferença cambial constituiriam uma boa maquia, susceptível de muito fazer dentro do âmbito a que se destina. Assim mesmo, é uma contribuição substancial e é sobretudo um símbolo da grande dedicação e do amor votado pelos portugueses do Brasil aos problemas da sua Pátria.*

*Vamos passar a apresentar a missiva hoje recebida de Santos, mas, antes, queremos, em nome do povo a beneficiar, agradecer do coração ao Sr. Dr. Dias Coelho e ao Sr. Manuel Lopes dos Santos o carinho, o interesse, o sacrificio mesmo com que, patriótica e altruisticamente corresponderam ao nosso apelo, envolvendo no mesmo aceno de gratidão todos aqueles que, de qualquer forma, colaboraram com os nossos excelentíssimos Amigos.*

*Bem-hajam, pois, e que Deus lhes pague!*



O Sr. Dr. Eduardo Dias Coelho acompanhado do Sr. Manuel Lopes dos Santos

A cidade de Santos mais uma vez comprovou que permanece fiel ao seu brasão: «Terra da Liberdade e da Caridade.»

Conforme vinha sendo divulgado pela imprensa lida e falada, foi definitivamente encerrada no

Continuação na 4.ª página

*quando da visita  
do X ao Brasil*

# O Professor Primário

## — O IGNORADO

### Revista da Imprensa

Num dos últimos números do nosso prezado colega «O Eco» de Pombal lia-se o seguinte artigo que gostosamente transcrevemos:

Felizmente que, de vez em quando, alguém se lembra trazer a lume, a situação um tanto dolorosa, em que se encontra o professor primário.

Digo felizmente porque mostra que este problema não está de todo esquecido e que ainda há pessoas que, interessando-se pelos outros, se esquecem de si.

Ainda há poucos dias um illustre deputado falou na Assembleia Nacional na necessária revisão de leis que datam de há muitos anos e que, devido à crescente afluência escolar, estão ultrapassadas.

E' o caso das Delegações Escolares que sobrecarregadas de serviços, não se pensa em fazer nova legislação que as proteja. O Professor é tudo e tem que saber de tudo. Se não fosse o incentivo de bem servir e de bem cumprir, outro não teria, pois a escassa gratificação que se dá aos Delegados e seus Adjuntos não é o bastante para pagamento das horas extraordinárias que é obrigado a fazer. Ainda bem que na Assembleia Nacional isto é dito e escutado pelos doutos representantes de todas as nossas províncias.

E a propósito do professor primário o Rev.º Doutor Vieira Pires na «Voz da Figueira» escreve:

«Todos lhe passámos pelas mãos. Ele moldou, antes de mais ninguém, a nossa inteligência, com uma solicitude que só os pais e os apóstolos conhecem. Anualmente, abrem as asas a revoadas de crianças para os amplos caminhos da vida. Nós partimos, distanciamos-nos, vamos subindo os degraus do saber e das honras, enquanto eles ficam, encerrados nas humildes

paredes da sua escola modesta, sempre a desbravar espíritos, com a mesma paciência e ardor, alheios a ambições e recompensas, de olhos postos só na paixão de moldar almas para Deus e para a Pátria

Deve tanto o País a estes desconhecidos servidores da Nação, que tão facilmente esquecemos todos, apesar de prestarem ao bem comum o mais alto serviço que funcionário algum lhe oferece. Hipérbole? Não. Pura expressão duma realidade patente, se repararmos que a maioria dos portugueses não vai além da instrução primária.

Atiram com ele, na flor da juventude, quase criança, para as aldeias mais inacessíveis, no coração de montanhas e serranias inóspitas. Meses a fio, não encontra gente limpa a quem dar uma fala. Tem o seu horário. Mas a paixão de se dar leva o a ultrapassar todas as horas oficiais, prolongando em casa os períodos escolares.

—Pagam-lhe. Mas tão escassamente, que o vencimento pouco sobra das agulhas da costura e dos anéis dos dedos. E não protesta, não se revolta, mal sabe o que seja uma reclamação. Ainda amealha o seu pé-de-meia, prodígios de economia, a que só ele sabe o milagre.

E a Pátria conta sempre com ele.

Para uma festa escolar, para um serviço de catequese ou de igreja, para abrir caminhos ao município, às corporações patrióticas, sobretudo em vitórias paradas em que o progresso ancoraram, contem sempre com ele. Para servir, sempre a alma pronta; para exigir, nunca os lábios abertos. As dimensões da sua vida estendem-se até onde chega o dever. A sua alma dá-se generosamente a todas as crianças, ricas ou pobres, dotadas ou rudes como fragas.

Por tudo, nenhuns servidores do Estado se integram mais perfeitamente na sua missão. Precisamos, por isso, de olhar para eles com mais justiça, procurando melhorar a sua vida. Se casa, adoce ou morre, se tenta construir a casa de família, se deseja assegurar o futuro dos filhos, nenhuma garantia social válida o protege. Única afirmação de cultura, em tantos meios analfabetizados, os recursos financeiros mal lhe bondam, para comprar um livro, assinar um bom jornal, adquirir uma telefonia que o mantenha em contacto permanente com o mundo.

Alguma coisa cresceu o seu vencimento. Mas ainda não compensa a sua vida de sacrifício modelar. Precisamos de ampará-lo, de lhe dar condições de vida, de lhe oferecer garantias sociais, de lhe permitir a aquisição dos instrumentos de valorização técnica e cultural, que actua. Esta generosidade só nos beneficiará a todos Saiba compreendê-lo quem deve.»

Depois disto nada mais acrescentamos, pois o sr. Dr. Vieira Pires diz o bastante para que façamos uma ideia do trabalho nobre mas esquecido dos vinte mil professores primários que, todos os dias em emulação contínua, se dão a Deus e à Pátria em todos os recantos da terra portuguesa.

## Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Em Assembleia Geral realizada nesta colectividade em 12 de Janeiro de 1962, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para o exercício de 1962:

### Assembleia Geral

Presidente—Dr. Herlander Alves Machado, (Coentral); Vice-Presidente—Antero de Carvalho, (Palheira); 1.º Secretário—Professor José António Lousã, (Coentral); 2.º Secretário—José Antunes Júnior, (Gestosa); 1.º Suplente—Franklin Costa, (Gestosa); 2.º Suplente—Aldemiro Rosa Simões, (Gestosa).

### Direcção

Presidente—Dr. Jorge Godinho Ferreira, (Figueiró dos Vinhos); Vice-Presidente—Alvaro Francisco dos Reis, (Peralcovo); Tesoureiro—José Francisco Alves, (Gestosa); 1.º Secretário—Marcolino Alves Lourenço, (Ponte Fundeira); 2.º Secretário—Carlos Rodrigues Antunes, (Campelo), 1.º Vogal—Alvaro Santos, (Alge); 2.º Vogal—José de S. José Simões, (Figueiró dos Vinhos); 1.º Suplente—Alvaro Bebiano dos Santos, (Castanheira de Pera); 2.º Suplente—Joaquim Patinha, (Campelo).

### Conselho Fiscal

Presidente—Domingos Albino Machado, (Coentral); Secretário—Manuel Mendes, (Gestosa); Relator—Joaquim Alves Tomás, (Castanheira de Pera); Suplente—Pedro João Pereira, (Pedrógão).

### Conselho Regional

Figueiró dos Vinhos—Dr. Jorge Manuel Godinho Ferreira; Campelo—Alvaro Francisco dos Reis; Aguda e Arega—Joaquim Simões Godinho; Castanheira de Pera—José Antunes Júnior; Pedrógão Grande—Albano Tomás dos Anjos; Coentral—Américo Dinis Barata; Vila Facaia—Abílio Lopes Branco.

### Delegados à Federação

Efectivo—Eugénio Manuel Machado Fernandes; Suplente—Joaquim Patinha.

## Agradecimento

O Núcleo da Liga Intensificadora da Acção Missionária, desta vila, vem publicamente testemunhar à Empresa Hidro Eléctrica do Zêzere, o seu mais sincero agradecimento pelo generoso donativo de 5 mil escudos que lhe concedeu, por intermédio do Reverendo Senhor Arcipreste José da Costa Saraiva, para roupas e agasalhos destinados aos pobres desta região.

### PROPRIEDADE

#### Vende-se

Situada nos Mações—a 500 metros da Vila—confrontando com a família Correia.

Compõe-se de terras de sementeira, oliveiras, videiras e árvores de fruto.

Tem água todo o ano. Informa esta Redacção.

## Falecimento

### Etelvina da Conceição

No passado dia 15 de Fevereiro faleceu a senhora Etelvina da Conceição, viúva do sr. Alberto Mendes, natural de Aldeia Ana de Avis, onde residia.

A sua morte foi muito chorada, já pela grande simpatia que desfrutava, já pelas circunstâncias em que ocorreu, pois caiu fulminada por doença súbita quando trabalhava no campo.

A senhora Etelvina da Conceição, que contava 68 anos, tinha os seguintes filhos: Emídio da Conceição Mendes, casado com Maria Balbina Mendes; Manuel da Conceição Mendes, solteiro, ausente no Brasil; João Simões Mendes, casado com Maria da Conceição Afonso Mendes; Maria da Conceição Mendes, casada com Manuel Simões Ferreira; Piedade da Conceição Mendes, casada com Manuel da Conceição Sousa. Era avó dos meninos José Alberto, Emídio Alberto, José Mendes e Alberto Sousa; e das meninas Maria Helena, Cândida Maria e Maria Helena.

O funeral realizou-se para o cemitério desta vila com largo acompanhamento.

«A Regeneração» apresenta sentidos pêsames à família enlutada.

## Agradecimento

A Família de Maria Herminia falecida em nove de Fevereiro p. p., no lugar de Aldeia das Freiras—Vila Facaia, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença daquela sua parente e a acompanharam à sua última morada.

## Madrinhas de Guerra

Comunicamos aos nossos prezados assinantes que nos pediram madrinhas de guerra que endereçamos os seus pedidos à respectiva Secção do Movimento Nacional Feminino que não tardará a realizar os seus desejos.

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
2.ª publicação

### E'ditos de 20 dias

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e secção, nos autos de execução de sentença que Joaquim Almeida Santos, solteiro maior, comerciante, residente no lugar dos Moleiros, freguesia do Castelo, da comarca da Sertã, move contra Aníbal Nunes de Almeida e mulher Maria Madalena Santos Nunes, residentes na Avenida das Teurzaz Armadas—Edifício dos Seguros Sociais 3 - piroap, 32 — Caracas — Venezuela, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Fevereiro de 1962.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
(Abel Pereira Delgado)

O Chefe da Secção  
(Américo Castanheira)

Jornal «A Regeneração» N.º 1088  
de 1 de Março de 1962

## Anúncio

Henrique Vaz Lacerda, licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos:

Faz saber que, desejando a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas iniciar a arborização de terrenos baldios situados na freguesia de Campelo, deste concelho, nas áreas discriminadas na planta topográfica patente nesta Câmara Municipal, se procederá no dia 25 (VINTE E CINCO) de Março próximo futuro, pelas 14 horas, no edifício da escola primária do lugar de Alge, da referida freguesia de Campelo, ao inquérito público referido na Base IV da Lei n.º 1971, de 15 de Junho de 1938, cuja tramitação se regulará pelo estabelecido no art.º 14.º do Regulamento para a execução do Regime Florestal, aprovado pelo Decreto de 24 de Dezembro de 1903.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 21 de Fevereiro de 1962.

Eu, José Abreu Nunes chefe da secretaria o subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal,  
Henrique Vaz Lacerda

## Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA  
TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

Este Jornal vende-se em LISBOA na INCREMENTUM — R. Santa Marta, 58-3.º — onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.



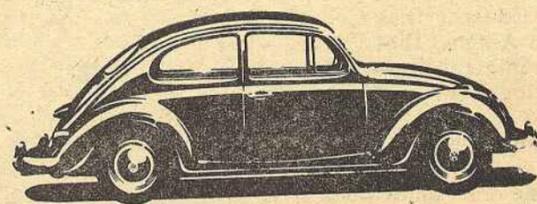
# Auto Monumental do Areeiro, L.da

Agentes no Distrito de Lisboa dos Automóveis e Furgonetas

## V O L K S W A G E N

**CARROS NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO**

**Stand — Oficinas — Peças Legítimas — Estação de Serviço Oficial — Carrocerias — Pinturas — Electricista — Pronto-Socorro — Alinhamento de Direcções**



**Av. Padre Manuel da Nóbrega, N.ºs 8-8C-8D (Ao Areeiro) — LISBOA**

Telefones 727654 — 727765 — 713057

## NATIONAL

A grande marca de rádios Japoneses a transistores

**Delicie o s/ ouvido com o som do mais maravilhoso rádio**

Peça-nos uma demonstração ou admire-os nos

**ESTABELECIMENTOS RADEL DE**  
**Fernandes, Medeiros & Fernandes, L.da**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 139**

AGENTES PARA OS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos  
Castanheira de Pera  
Pedrógão Grande  
e freguesia de Pedrógão Pequeno

*José Ribeiro de Carvalho*

FABRICANTE  
DE

Celras e Capachos  
para Lagares de Azelte



Capachos em Calro  
para todas as marcas de carros

Grandes quantidades em Stock para entrega imediata  
Telef. 28 **CABAÇOS**

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

**Figueiró dos Vinhos — TEL 13**

Escritório em: **Pedrógão Grande**  
(Na primeira 2. Feira de cada mês)

**152**

É

O número do Telefone do Automóvel de Aluguer de **José Quaresma** Instalado na praça de Automóveis desta vila de Figueiró dos Vinhos

• **692 - Residência**

### Terreno

Compra-se, dos pinhais queimados, com aérea para plantação de 20 mil eucaliptos.  
Informar local e preço a esta Redacção.

### Carro de Praça

Vende-se na praça de Figueiró dos Vinhos.  
Nesta Redacção se informa.

## ALUGA-SE

Serração c/ secção de carpintaria mecânica, ao **CARAMELEIRO** eléctrica e com instalações modernos

Está pronta a funcionar

TRATA: J. Simões Pereira, em Figueiró dos Vinhos  
Telefones — 18 e 78

## ANÍBAL GARCIA

Documentações automobilísticas

Trata de tudo que se refere a automóveis condutores e outros, junto de quaisquer entidades oficiais ou particulares em Lisboa ou nas Províncias

ANÍBAL GARCIA  
Rua Tenente Valadim 33-35 — **COIMBRA**

# DO ULTRAMAR

## Santos-Brasil

Continuação da 1.ª página

cupações e prejuízos causaram, não só às vítimas mas também às autoridades locais e ainda ao próprio governo da Nação, atarefado com tantos e difíceis problemas.

A reportagem deste jornal nesta cidade que é representada pelo ilustre facultativo Dr. Eduardo Dias Coelho, brasileiro de nacionalidade, mas português de coração, filho de pais figueiroenses, cuja alma bondosa em todos os sentidos, dispensa todo e qualquer elogio (que nos perdoe o

Dr. COELHO, se com estas palavras vamos ferir a sua modéstia, pois, não estamos autorizados a fazer-lhe qualquer elogio, mas, se o fazemos, é com satisfação orgulhoso de termos ao nosso lado um tão grande amigo, amigo dos portugueses e de Portugal) ao ter conhecimento de tamanha catástrofe, decidiu imediatamente o início desta campanha, que talvez infelizmente não fosse secundada por outros núcleos de portugueses espalhados pelo globo.

### Relação das Listas

Segue-se o nome das pessoas que fizeram parte da comissão angariadora, com listas ao seu cargo:

Manuel Lopes dos Santos—dos Moninhos, Figueiró	Cr\$ 58.200,00
Dr. Eduardo Dias Coelho—Brasileiro (em conjunto com António Dias Coelho—de Figueiró)	29.790,00
António Ribeiro—de Longrôiva, Meda, Prog. Portugal em sua Casa	19.550,00
João Pais dos Santos—de Carapinhãl, Figueiró	16.190,00
Manuel Simões Calado—de Anciã, Progr. Pérolas Portuguesas	15.150,00
Jaime dos Santos—da Silveira, freguesia do Espinhãl	9.200,00
Adelino Vaz Antunes—de Almofala, Aguda, Figueiró	5.790,00
Cassiano dos Santos Coelho—do Bairrão, Figueiró	5.100,00
Estêvão Leitão de Abreu—idem	4.620,00
Fernando de Almeida Rijo—Figueiró	2.500,00
Manuel dos Santos Pais—Carapinhãl, Figueiró	2.330,00
António de Oliveira Couto—Praia de Espinhã	2.100,00
Dario de Vasconcellos—Brasileiro	2.000,00
Isabel Fonseca—Brasileira	1.670,00
Vitorino Soares de Sousa—Programa Portugal Eterno	1.500,00
Armando Diogo—Programa Recordando Portugal	1.500,00
Jaime Mendes Rollo—de Campelo, Figueiró	1.300,00
Marcolino Fernandes—da Rapoula, Avelar	1.180,00
Manuel Godinho Rodrigues—Aldeia da Cruz	1.000,00
Belmira Teixeira Torres—Figueiró	700,00
Adalberto dos Anjos Martins—Bairradas, Figueiró	500,00
<b>TOTAL . . .</b>	<b>Cr\$ 181.870,00</b>

### Nós estamos com a razão

No número 951 do nosso jornal, falando da ceguinha de Chimpeles, dissemos que neste mundo de Cristo só é cego quem não quer ver, pois os cegos não vêem com os olhos, mas sim com o coração.

Quando o nosso amigo Manuel Simões Calado, natural de Anciã e director do programa «Pérolas Portuguesas», da Rádio Guarujá, lia o nosso comunicado pró-vítimas de Figueiró dos Vinhos, recebeu um telefonema para ir buscar um donativo de Cr. \$200,00 à Rua Frei Vital n.º 210. Aquele locutor dirigiu-se para o local indicado, tendo sido atendido por uma senhora que ali vive com seu marido, em casa modesta. Ela chama-se D. Prazeres de Jesus Matias, e conta 65 anos de idade, e seu marido é o sr. António Matias, de 69 anos de idade, naturais de Mo-reirinhas, concelho de Trancoso—Portugal. Este senhor, por sua infelicidade, além de sofrer de outras enfermidades, é cego, mas ao ouvir o nosso apelo que lhe feriu as cordas do coração, pediu a sua esposa que fosse telefonar, pois também queria contribuir com Cr. \$200,00 dizendo que era um pouquinho do que possuíam, pois apenas viviam de sua aposentadoria. Este gesto que tanto tem de nobre e de humano, também mereceu o nosso agradecimento. Pedimos, pois, ao nosso amigo Calado que nos levasse até lá em seu automóvel, diga-se de passagem que o fez com a melhor boa vontade, para podermos agradecer pessoalmente

ao sr. Matias o seu nobre gesto, e para tirarmos os dados para este nosso comentário. A tão simpático e generoso casal que Deus lhe dê em dobro o que desejamos para nós, que o Criador os recompense no reino da glória.

Temos ou não temos razão ao afirmarmos que nesse mundo de Cristo só é cego quem não quer ver?

### Nobre gesto religioso e Patriótico

A sr.ª D. Maria Olívia de Almeida, residente à Av. Conselheiro Nébias n.º 150, nesta cidade, além de ter contribuído decididamente para o êxito de nossa campanha, em colaboração com o Programa Portugal em sua Casa, que vai para o ar todos os dias, quis mandar rezar uma missa em nome daquele Programa, por alma das vítimas que tombaram em defesa da nossa província ultramarina de Goa, tendo sido escolhido o dia 26 de Janeiro, dia do aniversário da cidade de Santos. Apesar do mau tempo reinante, isto é, uma chuva impertinente, não deixou de comparecer grande número de pessoas da colónia portuguesa e amigos de Portugal, que superlotou a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, onde foi celebrada a Santa Missa.

Ao terminar este acto de fé e patriotismo, algumas pessoas presentes quiseram ter a gentileza de oferecer ao sr. Ribeiro umas centenas de cruzeiros para ajudar a custear as despesas. O sr. Ribeiro num gesto nobre, pediu

### Homenagem ao Governador Civil do Distrito de Leiria

Por motivo da passagem do 3.º aniversário da posse do Senhor Olympio Duarte Alves no cargo de Governador Civil, os Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito de Leiria, acompanhados dos Presidentes das Comissões Concelhias da União Nacional, prestaram-lhe significativa homenagem, cerimónia que teve lugar no Salão Nobre do Governo Civil pelas 18 horas do passado dia 19.

O Governador Civil, que se encontrava acompanhado pelo Governador Civil Substituto e pelo Secretário do Governo Civil, recebeu cumprimentos dos presentes, tendo em nome de todos falado o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, que se referiu à importância da data e pôs em relevo as qualidades do Chefe do Distrito evidenciadas nestes três anos no desempenho do seu alto e espinhoso cargo. Agradeceu o Governador Civil que salientou a perfeita unidade do Distrito com o Governo e se confessou animado unicamente do melhor espírito de servir.

Também pelo mesmo motivo, os funcionários do Governo Civil apresentaram cumprimentos ao Senhor Governador, tendo usado da palavra o Secretário do Governo Civil, que fez uma síntese dos principais factos ocorridos nos serviços no decurso do ano e enalteceu a figura do Chefe do Distrito, como Governador Civil e como Homem, tendo-lhe reafirmado a franca e leal dedicação de todos que muito o admiram e estimam, pelo que de humano sabe emprestar aos seus actos. O Governador Civil ao agradecer teve palavras de mais viva simpatia para com todos os funcionários.

### Décio dos Santos

Cumprimentámos o nosso prezado amigo, sr. Décio dos Santos, activo e ilustre inspector da Companhia de Seguros GARANTIA, do Porto.

### Osório da Silva

Cumprimentámos este nosso amigo e assinante em Aldeia Ana de Avis que, juntamente com a sua, actualizou a assinatura do sr. Dionízio Simões Costa, residente em Santos—Brasil.

Bem haja.

licença para doar essa importância para a campanha das vítimas de Figueiró dos Vinhos, no que foi atendido unanimemente. Alcançou assim mais de um milhar de cruzeiros. Ao sr. Ribeiro, pelo seu gesto, deixamos aqui consignada a nossa profunda gratidão.

### Oferta de Flâmulas

Teve o sr. António Ribeiro a gentileza de nos presentear com três flâmulas, sendo uma para o nosso representante Dr. Eduardo Dias Coelho, outra para nós e outra que estamos enviando para a redacção do nosso jornal. As flâmulas representam o programa «Portugal em sua Casa». Agradecemos a simpática oferta quando da nossa visita àquele programa.

## CASAMENTO

No igreja Matriz desta vila foi celebrado no passado dia 25 do mês findo o enlace matrimonial da Menina Maria Emilia Ferreira Dias, prendada filha do sr. Manuel Ferreira Dias e de sua esposa sr.ª Maria Irene Dias Henriques, com o sr. José Gomes dos Santos Oliveira, filho do nosso prezado assinante sr. Horácio dos Santos Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Antunes.

Foram padrinhos da Noiva o sr. Custódio Silveiro e sua esposa; e do Noivo o sr. José Telhada Assunção e sua esposa.

Findo o acto, a que presidiu o arcepreste local, foi servido aos convidados um lauto almoço, em casa dos pais da noiva.

«A Regeneração» saúda o novo casal, desejando-lhe muitas felicidades.

## Caça às Raposas

Chegam até nós clamores de leitores da região de Campelo, mais propriamente do perímetro Fontão—Ribeira Velha—Campelo, sobre os estragos que vêm sendo causados pelas raposas aos galinheiros locais.

Informam-nos que é grande a quantidade daqueles bravios animais que são vistos, por vezes, em pleno dia, nas proximidades das casas.

Chamamos para este assunto a atenção da respectiva Comissão Venatória que, estamos certos, decidirá da oportunidade dum batida na região. Dado o grande número de caçadores do concelho, estamos certos de que tal organização seria bem sucedida, contribuindo simultaneamente para a tranquilidade das populações com haveres ameaçados em regiões onde o mato continua a crescer e a fauna daninha a desenvolver-se...

## Embarques

No «Príncipe Perfeito» embarca amanhã para Quelimane o nosso prezado assinante sr. Guilherme Alves, que segue acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Alice Marques Lopes.

—Também com o destino à mesma cidade segue no mesmo paquete o sr. António Baptista Rodrigues Baião, de Arega, que esteve na nossa Redacção a inscrever-se como assinante de «A Regeneração».

Desejamo-lhes óptima viagem.

## PROJECTOR

Por iniciativa da Câmara Municipal foi colocado num imóvel fronteiro à igreja matriz um potente projector que se destina a iluminar condignamente aquele vetusto monumento nacional, especialmente a fachada principal com o respectivo relógio.

Congratulamo-nos sinceramente com tal melhoramento tão oportuno como útil.

### Raúl da Conceição Portela

Visitou-nos este nosso dedicado leitor em Almada que recentemente reguessou da Guiné, onde prestou serviço militar.

Gratos pela sua amabilidade.

## Estará bem?

Chamam-nos a atenção para os locais onde se estão efectuando montureiras. A questão parece assumir particular gravidade em certos locais à beira de caminhos públicos onde os detritos acumulados não tardarão a exalar cheiro pestilento, constituindo perigo para a saúde pública. Esperamos que por quem de direito seja em breve regulado o assunto a contento de todos.

### Constantino David dos Reis

Pelo nosso conterrâneo sr. Constantino David dos Reis, fomos paga a assinatura do sr. João Maria Barata, nosso assinante na Beira, gentileza que agradecemos.

### Manuel da Silva Carreira

Esteve nesta Redacção o nosso prezado amigo sr. Manuel da Silva Carreira que se dignou proceder à renovação da sua inscrição e da de seu pai sr. Manuel Jorge Carreira, residente no lugar do Cercal.

## Nascimento

Na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, deu à luz no passado dia 13 de de Fevereiro uma robusta criança do sexo masculino a nossa conterrânea e funcionária dos C. T. T. desta vila, sr.ª D. Maria Fernanda da Conceição, esposa do nosso assinante sr. Higinio de Jesus Silva.

Felicitemos os pais e desejamos as maiores venturas ao recém-nascido.

### Alfredo David dos Reis

Pelo nosso prezado conterrâneo sr. Adelino Joaquim Coelho foi renovada a inscrição do nosso assinante em Moçambique, sr. Alfredo David dos Reis.

Os nossos agradecimentos.

## Buraco perigoso

Já há tempo que se assinala na estrada do Douro, logo a seguir ao «Quelhão» um perigoso buraco que resultou certamente do abaxamento do terreno por motivo que não nos cumpre averiguar.

Chamamos para o facto a atenção de quem de direito, pois, ao que nos dizem, já lá «ficou» uma carroça e certamente outros casos se virão a registar.

## Assinaturas pagas

Recebemos da sr.ª Belmira da Conceição Pimenta a importância correspondente à assinatura de seu filho sr. António Caetano, residente em Inhalinga.

—Também por sua mãe foi actualizada a assinatura do sr. Alcides da Conceição Freire, residente em Lobito—Angola.

A todos nos confessamos muito sensibilizados.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura